

Assignatures para a cidade e para fóra
 Anno 3\$000
 Semestre 5\$000
 Pagamento adiantado
 Numero avulso—200 réis.

Anuncios e publicações pelo preço que se convencionar.
 Artigos de interesse geral, gratis
 Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

INSTITUTO DO DONO DO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 5 de Abril de 1879

BRAZIL

IMPrensa YTUANA

5 DE ABRIL.

Estrada Ytuana

A Companhia Ytuana soffreu mais uma decepção com o adiamento na Assembléa Provincial de uma de suas mais justas pretensões—o prolongamento do ramal de Piracicaba ao Jahú.

A Companhia Paulista mais uma vez triumphou, contrariando não só os interesses da Companhia Ytuana, assim tambem os da Provincia, a principal accionista e que por muitos annos terá de carregar com o onus da garantia de juros ao capital empregado no tronco.

Não se pode conseguir a rejeição in limine do pedido dos dois illustres cidadãos que propunhão-se a construir o referido prolongamento sem o menor onus para a Provincia, pois isso seria uma injustiça clamorosa, mas obteve-se a protelação da questão, o que sómente poderá produzir novas difficuldades e embaraços para a modesta Companhia Ytuana que terá de recuar ante as exigencias da poderosa e desarrazoada Companhia Paulista.

Deixamos de fazer commentarios sobre o alvitre adoptado pela Assembléa Provincial, e lamentamos que não houvesse bastante energia para cortar de uma vez o suposto conflicto de interesses das duas companhias.

E' tal a confiança porem que depositamos na justiça da causa da Companhia Ytuana, que estamos certos, a proxima legislatura Provincial ha de collocar acima de todos os interesses o futuro e prosperidade da Provincia empenhada directamente na solução da questão.

Entregamos a apreciação do publico o parecer das commissões de Constituição e Justiça, e Obras publicas apresentadas n'Assembléa, e algumas judiciosas reflexões extrahidas da Provincia.

« A consideração da assembléa foi ha dias apresentado um requerimento em que o Barão da Serra Negra e o commendador José Elias Pacheco Jordão pediam privilegio para o prolongamento da estrada de ferro Ytuana, de Piracicaba a villa de Jahú, passando por Ytaquery, Brotas e Dous Corregos.

Remettido este requerimento ás commissões de constituição e justiça e de obras publicas, afim de emitirem a respeito o seu parecer, procederam ellas ao devido estudo em relação ao prolongamento em questão e, em sessão de 21 do corrente, sujeitaram á approvação da assembléa o resultado de seus trabalhos, concluindo por um projecto em que aos referidos cidadãos se concede o privilegio pedido, salva a preferencia que, de direito, cabe á Companhia Ytuana, nos termos da lei n. 11 e 26 de Março de 1874.

As commissões assim procedendo tiveram em vista dotar aquelles municipios com um melhoramento importante, sem onus para a provincia e que aliás deve contribuir eficazmente para augmentar a renda da estrada Ytuana, por cuja prosperidade é a mesma provincia immediatamente interessada.

Approvado o parecer das commissões foi o projecto submettido á discussão no dia em que a Companhia Paulista se apresentava requerendo, por sua vez, privilegio para prolongar sua estrada, do Rio Claro a S. Carlos do Pinhal, passando pelo Morro Pellado.

A assembléa, comprehendendo que os prolongamentos das duas estradas, uma vez concedidos segundo os traçados projectados, viriam a produzir choque de interesses, resolveu mui judiciosamente que o projecto voltasse ás commissões afim de ser reconsiderado conjunctamente com a pretensão da Companhia Paulista.

O estudo calmo e reflectido por parte das commissões relativamente ao assumpto, veio confirmar as justas apprehensões da assembléa.

De facto: de um lado, não podem as commissões desconhecer a conveniencia de ser prolongada a Estrada Ytuana, no sentido indicado pelo projecto, isto é, passando por Itaquery, Brotas e Dous Corregos; por isso que, a não ser esse, o traçado que lhe resta será o que, acompanhando margem do Piracicaba, vá atravessar S. Pedro e Serra Negra, pontos estes servidos pela Companhia de Navegação Fluvial, a quem a assembléa acaba de favorecer com um emprestimo de duzentos contos de réis.

Por outro lado não lhes é dado negarem o direito de preferencia que á Companhia Paulista assiste para o prolongamento de sua estrada, direito garantido pela clausula 10ª do contrato por ella celebrado com o governo em data de 12 de Maio de 1873.

E' certo que esta assembléa approvando em sessão de 20 de Março do anno passado um parecer, offerecido pelas commissões reunidas de fazenda e de obras publicas sobre identica pretensão, julgou-se incompetente para resolver a questão. Fundava-se o parecer, entre outras razões, na de haver o governo geral chamado a si esse prolongamento, e no facto de existirem, independentemente do traçado feito por ordem do governo, varios outros disputando a perfeiencia e todos sujeitos ao exame e a apreciação de uma commissão especial de engenheiros sob a presidencia do exm. sr. Visconde do Rio Branco.

Hoje, como então, subsistem os mesmos motivos, senão mais ponderosos para que a assembléa se negue a resolver sobre esse prolongamento; porquanto é sabido que o governo geral, por intermedio da provincia, exigiu que a directoria da Companhia Paulista declarasse se estava ou não resolvida a usar da preferencia que lhe garante o contracto já citado de 12 de Maio de 1873.

A companhia em 14 de Fevereiro deste anno, respondendo que aguardava a reunião de accionistas para resolver definitivamente, prevaleceu-se da oportunidade para combater o traçado proposto pelo dr. Pimenta Bueno e sustentar as vantagens do que fóra dileneado pelo dr. Lobo, procurando o valle do Jacaré.

Em assembléa geral de accionistas no dia 28 do mesmo mez de Fevereiro foi deliberado que se respondesse não poder a companhia resolver definitivamente sem ter conhecimento das diversas propostas dos particulares ou bases do governo; «mas que convencida da vantagem e conveniencia do traçado, que descrevera em seu officio de 14, estava prompta a fazer o prolongamento se assim fosse o accôrdo do governo.»

A questão, pois, está affecta ao governo geral; sendo assim, a elle cabe decidir qual o traçado que deva ser preferido.

Mas poderá fazel-o com inteira liberdade, concedido que seja pela assembléa o privilegio á Ytuana? Certamente não; por isso que o Pellado dista do Itaquery cerca de dez kilometros, e adoptado o traçado por alli, como propõe a Paulista, teriamos os dous prolongamentos invadindo uma mesma zona que por ambas as companhias seria reclamada.

Em taes conjuncturas que cumpre fazer? Deverá a assembléa conceder o privilegio á Ytuana, dando-se a possibilidade de embaraçar o prolongamento da Paulista?

Deverá o governo geral, por sua vez concedendo o privilegio á Paulista impedir, o prolongamento da Ytuana?

Convirá aos interesses da provincia decretar o prolongamento da Ytuana, salvando embora o direito é Paulista de invadir a zona privilegiada, e estabelecer assim n'esses pontos á concurrencia entre as duas estradas?

São estas as questões que, no entender das commissões, carecem ser largamente debatidas antes de qualquer resolução definitiva, pois que á ellas se prendem altos interesses da provincia.

As commissões limitam-se portanto ás ponderações que ali deixam expendidas e, submettendo-as á apreciação da assembléa, confiam que esta decidirá como for mais acertado.—Cochrane.—Frederico Abranches.—Almeida Nogueira.—Valladão.—Pedro Vicente.»

«A assembléa votou hontem o adiamento da discussão sobre o pedido de privilegio aos srs. barão da Serra Negra e dr. José Elias. E' uma herança que a maioria conservadora deixa á maioria liberal da legislatura seguinte.

Venceu, pois, a companhia Paulista. Os srs. barão da Serra Negra e dr. José Elias requereram a retirada de seus nomes do pedido de privilegio para afastarem delles o character pessoal, e para que esse pedido ficasse valendo sómente pela justiça que assiste á companhia Ytuana e pelo interesse provincial.

Ganhou com tudo isso a Paulista. Agora ella está livre para manobrar junto do governo imperial no intuito de firmar uma resposta á consulta do mesmo.

Parece tudo isso o annuncio de que será consummada mais uma iniquidade e com ella aggravando-se erros anteriores que já pesam sobre a provincia.

Entretanto os contribuintes poderão esperar que a maioria liberal emende a mão á maioria conservadora que se mostrou vacillante, tímida e inconsequente addiando o a discussão de um projecto tão importante?

Ha curvas que apressam mais uma viagem que as rectas; e tem neste caso applicação o absurdo contido neste annuncio.

O adiamento foi uma victoria para a Paulista, mas... uma derrota para a justiça e um grave erro da assembléa.

O tempo, o grande mestre que ensina com a experiencia fará a luz e talvez ar-

FOLHETIM

Uma flor em leilão

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do N. 160)

— Aqui não, lá fóra: tornou Leonidas.
 — Pois saíamos.
 — Mas antes, assentemos o plano, replicou ainda Gallimand.
 — Já está assentado, não Tircis? disse o ex-modelo.
 — Sim, respondeu o nosso personagem cujo ar sombrio e carregado contrastava singularmente com o elegante appellido que lhe dera Leonidas.
 — Com que então, a pequena estará completamente só amanhã?
 — Sem duvida, o banqueiro leva os dous consigo para Essone.
 — Tircis é quem irá busca-la?
 — Certamente, pois é o unico de nós tres que ella não conhece.
 — De accordo, mas acredita que ella não desconfiará?
 — De nada, a cousa está bem preparada.
 — E a casa?
 — Prompta.
 — O carro?
 — Tircis tem um a sua disposição.

— Onde?
 — Na rua Pépiniere.
 — Bem, e os cavallos?
 — São optimos, respondeu Tircis.
 — E o cocheiro?
 — E' de toda a confiança. Que diabo! não tens mais nada a perguntar?
 — Se a pequena gritar? tornou o impertinente Gallimand como para responder á censura de Leonidas.
 — Não gritará, acudio este promptamente; demais, se gritar nada acontecerá em companhia do pae.
 — Hum!... hum!... Gato escaldado...
 — D'agua fria tem medo... sei.
 — Mas olha que nos arriscamos a ir parar...
 — Não nos arriscamos a cousa alguma... sob a protecção do banqueiro nada temos a temer...
 — E' verdade que isso me tranquillisa alguma cousa...
 — Pois tranquillisa-te de todo, nada haverá...
 — Onde nos encontraremos?
 — Amanhã as dez horas em minha casa. De lá iremos ao canto da barreira, onde nos esperará Tircis com o carro...
 — Está dito; ratificou este.
 — Por enquanto, acudio Gallimand; vamos agora trocar o dinheiro... Depois de amanhã, pela manhã, terá cada um de nós suas duzentas amarellas... o que será bem bom! E viva o prazer e as batatas!... Sempre é melhor que o negocio de Pamella, que rendeu-me muito menos...
 Os tres dignos companheiros, sahiram do

Jardim d'Italia conversando alegremente.
 No dia seguinte, conforme fóra combinado na vespera, uma das carruagens do sr. de Vaunoy parava á porta da casa de Mauricio Torey.
 Os dous amigos entraram nella, para ir ao encontro do banqueiro.
 Leontina ficou só.
 Toda a manhã passou-a ella reclinada em sua poltrona engolpada em deliciosos sonhos de felicidade comparando o seu passado tão triste e tão cruel com o presente tão cheio de rosas e tão meigo...
 As onze horas da manhã, quando acabava de almoçar, José apresentou-se-lhe dizendo:
 — Uma pessoa que acaba de chegar pede para fallar á senhora.
 — Quem é?
 — Não conheço.
 — E quer me fallar? repetio a moça admirada.
 — Sim, senhora, diz claramente — a sra. Leontina Aubry.
 — Diga que não posso lhe fallar.
 — E' justamente o que já lhe fiz ver.
 — Então?
 — Elle insiste e diz que vem lhe fallar de cousas de summa importancia, que não pôdem ser adiadas... E até parece assaz contrariado por não estar cá o sr. Mauricio...
 — E' moço?
 — Não senhora.
 Leontina hesitou.
 Durante alguns minutos ficou indecisa sem saber o que havia de fazer, mas reflectindo que bem poderia ser cousa que dissesse respeito a Mauricio e que muito o interessasse, ordenou afinal a José que introduzisse e desconhecido na officina, onde ella iria lhe fallar.
 José obedeceu.
 Leontina, lançando um véo de randa preta sobre seus bellos cabelos louros, deu-se pressa em ir ao encontro desconhecido.
 O reconhecido, já os nesses leitores do- vem tel-o reconhecido, era Tircis.
 Um vestuario preto e gravata branca, irreprehensivelmente cuidados, metamorphosavam-no completamente.
 Para um olhar experimentado o seguro era um velhaco disfarçado em homem de bem, mas para os menos experientes parecia ser o que profundia.
 Inclinando-se respeitosa deante da moça, disse elle:
 — Desculpe-me, senhora, se a venho procurar nesta casa, onde por certo não viria se circunstancias imperiosas a isso não me obrigassem. Sinto muito vir incommodal-a, mas o motivo que a isso me obrigou servirá de desculpa...
 Tudo isto foi dito em tom grave e quasi sollemne.
 — Não o conheço, senhor disse Leontina, por isso não sei o que quer dizer; mas, confesso-lhe que me sinto inquieto ouvindo-o... Ameaça-me alguma desgraça?... O senhor vem de parte d'algum?...
 O desconhecido inclinou-se novamente.
 — Minha senhora, tornou elle, venho da parte de seu pae...
 — De meu pae... balbuciou Leontina,

tudo que bem poderia ser cousa que dissesse respeito a Mauricio e que muito o interessasse, ordenou afinal a José que introduzisse e desconhecido na officina, onde ella iria lhe fallar.
 José obedeceu.
 Leontina, lançando um véo de randa preta sobre seus bellos cabelos louros, deu-se pressa em ir ao encontro desconhecido.
 O reconhecido, já os nesses leitores do- vem tel-o reconhecido, era Tircis.
 Um vestuario preto e gravata branca, irreprehensivelmente cuidados, metamorphosavam-no completamente.
 Para um olhar experimentado o seguro era um velhaco disfarçado em homem de bem, mas para os menos experientes parecia ser o que profundia.
 Inclinando-se respeitosa deante da moça, disse elle:
 — Desculpe-me, senhora, se a venho procurar nesta casa, onde por certo não viria se circunstancias imperiosas a isso não me obrigassem. Sinto muito vir incommodal-a, mas o motivo que a isso me obrigou servirá de desculpa...
 Tudo isto foi dito em tom grave e quasi sollemne.
 — Não o conheço, senhor disse Leontina, por isso não sei o que quer dizer; mas, confesso-lhe que me sinto inquieto ouvindo-o... Ameaça-me alguma desgraça?... O senhor vem de parte d'algum?...
 O desconhecido inclinou-se novamente.
 — Minha senhora, tornou elle, venho da parte de seu pae...
 — De meu pae... balbuciou Leontina,

ranque a Paulista da sombra do Morro Pellado.

Já agora vale a pena esperar... Quantos estadistas se estão formando nestes paiz, onde se faz figura muitas vezes pelo adiamento das questões!

CORRESPONDENCIA

PARIZ, 1 de Março de 1879

(Do nosso correspondente)

FRANÇA

As crises politicas succedem umas ás outras com rapidez vertiginosa: o ministro do interior, sr. de Marcère, acaba de retirar-se, levando consigo o Prefeito de Policia, o sr. Gigot. O ministro, que pertencia ao grupo do centro esquerdo, cahio sob a reprovação dos republicanos intransigentes; cahio accusado de pouca firmeza na administração da prefeitura de policia. Teve por successor o sr. Lepère, que tomou a pasta do interior e culto, abandonando a da agricultura e commercio; para esta pasta foi nomeado o sr. Tirard, radical, e a Prefeitura de Policia coube ao deputado Andreux, que se assignalára como relator da commissão de exame do projecto de amnistia do governo.

Estas crises que se succedem, e cujo desfecho tem sido sempre favoravel aos radicacs em detrimento dos republicanos moderados causão triste impressão no exterior, e dão lugar a lugubras prognosticos á cêrca do porvir da terceira Republica em França. Cumpro, porém, não esquecer que consummou-se uma verdadeira revolução em França, no dia em que os republicanos, senhores de todas as posições, após uma lucta de 9 annos, entregão a suprema magistratura ao mais illustre d'entre ellas, o sr. Jolib Grévy. Ora, qual é a revolução victoriosa que não acarreta certa agitação? Por isso é que não nos assustamos aqui das crises actuaes.

ALLEMANHA E RUSSIA

Em quanto, porém, a França só está sofrendo de crises parlamentares, indispensavel condimento do governo representativo, o socialismo vai lavrando sorrateiro na Allemanha e na Russia.

Na Allemanha, o governo, a fim de completar a lei contra os socialistas, apresentou outra a fim de prohibir a diffusão e a publicação dos discursos pronunciados pelos membros socialistas do Parlamento. O Principe de Bismarck pronunciou no dia 4 um vigoroso discurso para defender o projecto. Antolhou-se, á vista dos mares do mundo inteiro, como essa divindade arabe, que tinha cinco dedos de ferro para metter dois nos ouvidos dos homens, dois nos olhos e um na bocca, clamando-lhes: Callem-se. Nem por isso deixou a lei de reunir contra si immensa maioria: o Parlamento allemão não ficará amordaçado.

Na Russia, os socialistas que se espalhão por toda parte sob o nome de nihilistas ou partidarios da nada, acabão de commetter novos excessos. Assassinarão o general Arapothie, governador de Kharkoff, e, depois, cobrirão as paredes de cartazes incendiarios annunciando que tal seria a sorte de to-

empallidecendo convulsa.

E ficou extatica por alguns momentos.

— De men pae! repetio ella com espanto; mea Deus!... que quer elle?... porque se lembra ainda de mim?...

— Deseja ardentemente vel-a.

— Nunca!... nunca!... exclamou Leontina instinctivamente.

— Deixe-me, ao menos, minha senhora, cumprir minha triste missão... Seu pae está doente... e eu, seu medico, confesso, que julgo esgotado todos os recursos da sciencia...

— Oh! meu Deus!... meu Deus!... exclamou a moça angustiada; que está dizendo senhor?...

— A verdade, minha senhora, só a verdade...

— Então meu pae está a morte?...

— Assim é creio, minha senhora. — O medico é o confessor da alma e do corpo, substitue o padre em falta deste... Seu pae contou-me tudo, tudo quanto fez de mau para a senhora, que a meu ver é mais que uma simples falta é até um crime... Disse-me que o perdão da senhora era imprescindivel á tranquillidade de sua consciencia, e arrependido pede-lhe supplicante que o vá ver em sua hora extrema... Prometti vir-lhe dizer tudo isto, agora faça o que melhor entender.

— Ah! exclamou Leontina com effusão, derramando copioso pranto. Meu pae soffre!... meu pae morre!... e arrependido chama-me a seus braços!... Como negar-me a ir, se tudo já esqueci o perdoei?

— Nobre e santa menina! murmurou o

dos os perseguidores dos socialistas. A sociedade secreta, cuja existencia revelou-se agora á luz do dia, parece dispor de meios vastissimos de propaganda. Em Kiew, descobriu-se uma imprensa clandestina; mas os revolucionarios apuparão a policia que lhas queria confiscar-a, e, no meio da algazarra, ferirão e matarão alguns policiaes. Os colossos do norte estão ameaçados de ruina!

ITALIA

Quando o novo Papa Leão XIII, subiu ao throno pontificio, o mundo inteiro julgou que estava morta para todo sempre a politica do seo predecessor, Pio IX. O Pontifice parecia disposto a reconciliar-se até certo ponto com a sociedade moderna, e os fieis já sonhavam longos dias de amena paz. A desillusão, a decepção forão cruéis, e ninguém sentio tanto como os patriotas de Italia.

Ao receber uma deputação de mais de mil jornalistas do orbe catholico, na Palacio do Vaticano, o Papa dirigio-lhe uma fogaosa allocução, em que revivem todas as reivindicações do seu illustre predecessor, sobre tudo no que diz respeito á necessidade do poder temporal. A sociedade moderna não tem mais outra cousa que fazer senão lembrar-se do dicto sublime de Carlos Alberto e repetir: *Italia farà da jé*.

Hontem começou, em Napoles, o processo de Giovanni Passavante, que tentou assassinar o rei Humberto I, ferindo tambem o Presidente do conselho, dr. Benedicto Cairoli. O dia 6 foi consagrado ao interrogatorio do réo e ao depoimento das testemunhas. Hoje fallará o promotor publico (procurator do Rei) e o advogado Tarantini responderá. E' provavel que se conheça amanhã a sentença.—Espero por ella para retragar a physionomia. Mas, desde hoje, as respostas do Passavante mostram que é um imbecil perdido pela leitura dos escriptos socialistas em que empenjavão o tempo.

NOTICIAS DIVERSAS

—A colonia brazileira de Pariz já começou a diminuir: o visconde de Rio Branco partio para Italia, e o conselheiro João Alfredo regressou ao Brazil, devendo demorar-se em Lisboa algum tempo.

—No ultimo banquete da *Alliansa latina*, foi presidente um portuguez, o commendador Henrique da C. Corrêa Leite. O novo eminente patriota, dr. Frederico de Sant'Anna Nery, pronunciou um discurso, brindando á união dos povos latinos, discurso reproduzido com encomios pela imprensa.

—Principiarão as recepções do Presidente Julio Grévy no Eliseo, e tem sido muito concorridas. Os radicacs, tanto da camara como do senado ou da imprensa, que nunca alli se apresentavão no tempo do Marechal de Mac-Mahon, acodem numerosos ao baile do Eliseo.

—Em Londres, acaba de publicar-se uma obra importante—*O Brazil e os Brazileiros*— em idioma inglez. Já está na nova edição.

Neste anno, os portuguezas tencionão festejar com pompa o terceiro centenario da morte de Camões, fallecido em 1579. Con-

desconhecido fingindo enxugar furtivamente lagrimas que de seus olhos não brotavam.

—Corro a vel-o!... tornou Leontina afficta.

—Mas, a senhora não sabe onde elle está.

— Pois não mora ainda na mesma casa?

— Não, minha senhora.

— Então diga-me onde é? Diga-me depressa que eu não tenho tempo a perder.

— Seu pae estava sem recursos e sem abrigo, quando cahio doente...

— Oh! meu Deus!

— Mas encontrei almas piedosas que o recolheram, e que tem tratado delle, em uma casa de campo perto de Neuilly...

— O numero da casa?

— Certo de que não appellaria em vão para o seu amor de filha, vim de carro para pol-o á sua disposição... Sómente peço-lhe que me dispense de acompanhá-la, pois tenho doentes neste bairro...

— Sr. doutor, disse Leontina pondo um chapéo na cabeça e um chaile nos hombros, não quero privá-lo de seu carro... O creado do sr. Mauricio ir-me-ha procurar um...

— Pareço-me minha senhora, que o que de mais acertado póde fazer é ir no meu.

— Porque? perguntou Leontina.

— Porque, como já lhe disse, as pessoas que recolhera seu pae moram em uma casinha, essa casa não tem numero nem a rua tem denominação, assim pois ser-lhe-hia difficil acertar com ella, ao passo que indo em meu carro o cocheiro sabe onde é, por que ha algumas semanas que lá vamos to-

ta-nos que o conselheiro Mendes Leal, ministro de Portugal em Pariz, está encarregado do panegyrico do divino cantor. Muitos litteratos já estão convidados para essa solemnpidade, tributo tardio ao mallagrado e sublime vato.

GAZETILHA

Jury.—Está marcada a sessão do jury d'este Termo para o dia 17 do corrente. Ao que nos consta ha um só processo para ser submettido á julgamento.

Despronuncia.— Foi confirmada pelo dr. Juiz de Direito da Comarca a sentença dada pelo dr. Juiz Municipal no processo que se instaurou contra o preto Manoel, escravo de d. Candida Maria Ferraz de Barros, residente em Campinas: o escravo foi solto e entregue ao procurador constituído d'aquella senhora.

Promotor Publico.—Entrou no exercicio do seo emprego, no dia 2 do corrente, o sr. dr. Ignacio Soares de Bulhões Jardim, depois de ter gozado de uma licença concedida pelo Governo Provincial.

Proceissão de Ramos.—Amanhã, si o tempo permittir, terá lugar aquella proceissão, sahindo do Carmo, percorrendo as ruas da Palma, Direita e Carmo.

Semana Santa.—Vamos entrar na —GRANDE SEMANA— em que a Igreja commemora os grandes misterios da morte e ressurreição do Filho de Deos.

Consta-nos que as festas tem de ser feitas com as devidas solemnpidades.

Estão encarregados dos sermões os revds PP. MM. Jesuitas.

Na Igreja do *Bom Jesus*, na sexta feira, á tarde, terá lugar a grandiosa cerimonia das —TRES HORAS DE AGONIA.

Na noite d'esse dia, sahirá da Igreja do Carmo, a proceissão do enterro depois que sahír a da matriz.

Ferimento e morte.—Deo-se em um sitio do districto de Indaiatuba um facto desastroso, que segundo affirmão as testemunhas e o proprio offendido, antes de morrer, no inquerito que se procedeo perante o subdelegado de Policia d'aquelle termo, ter sido um facto casual.

Brincavão entre si Pedro do Oliveira e Miguel de tal, menores de 15 annos estando este ultimo com uma faca na mão, corria pelo pasto do sitio seguido por Pedro, paraendo aquella na carreira, foi alcançado por Miguel, resultando do encontro ficar este gravemente ferido pela faca, vindo a fallecer 2 ou 3 dias depois.

O offendido, no auto de perguntas que se procedeo, declarou que seu companheiro não tem crime algum, que o ferimento que recebeu não foi feito por Pedro, mas sim resultado do encontro que tiveram na carreira que fizão.

Vae se proceder a formação de culpa.

Rink.—Por todo este mez terá lugar a inauguração do Rink do sr. Pedro Braida. A casa já está concluida, faltando apenas alguns preparos.

A Sentinella.—Esta folha, da qual era redactor o sr. dr. João Mendes de Al-

dos os dias...

— Nesse caso acceito seu offerecimento, atalhou Leontina que em sua perturbação não fazia reparo na insistencia do medico em querer que tomasse o carro em que elle viera.

— Então estou a suas ordens.

— Já vamos, disse Leontina fazendo vibrar um tympano.

O creado appareceu.

— José, tornou a moça, eu vou sahír...

— Se a senhora não tiver chegado antes de meu amo voltar, que quer que lhe diga?

— Vou escrever-lhe algumas linhas...

E tomando de uma penna traçou em um papel as seguintes linhas:

«Meu amigo

« Meu pae agonisa e arrependido do que me fez manda-me chamar.

« Faço o que sem duvida me aconselharias que fizesse:—obedeço.

« Aqui fica o coração da tuá

Leontina. »

Fechando a carta, que o medico não podia ver escrever sem manifestar certa contrariedade, entregara a José e voltando para o officioso enviado de Leonidas disse-lhe simplesmente:

— Vamos.

O medico offereceu-lhe o braço e ambos desceram a escada.

Acompanhando esse desconhecido, Leontina não experimentava a menor desconfiança, o mais leve temor; todos os maus tra-

meida, completou o terceiro anno de sua existencia, cessando a sua publicação.

COLLABORAÇÃO

Espiritismo

Em um dos jornaes da capital se chama a attenção para o espiritismo que lavra com força pela provincia.

Aquelle que assim se exprime talvez não soubesse até que ponto tinha razão, até que ponto se vai alastrando o mal, invadindo a nossa pacifica e fidelissima cidade.

Ytú, apontado pelo seo espirito religioso, pela sizudez e hombridade de seus habitantes, conta hoje, felismente, poucos adeptos da escola espiritistica, que em roda de uma pequena meza fazem suas sessões, invocando as almas dos mortos e até dos vivos.

Felismente, dissemos, são bem poucos os que acreditão no espiritismo, e esses poucos que crem não podem convencer os incredulos.

Ha outros que dizem acreditar para ter motivo de rir-se a custa dos credulos.

Ainda bem.

Já se indaga os espiritos de pessoas ha pouco fallecidas, ja se quer que elles descubirão aquillo que não está na mente do consultante, ja se pedem impossiveis.

Discute-se com os espiritos, e alguma vez, a discussão chega a tal ponto de tirar o espirito da sua calma natural, trocando-se entre o invocante e invocado algumas descomposturas.

Nasceo o espiritismo nos Estados Unidos: cresceo e tomou força na França: mas não é de esperar que ganhe forças em um povo sensato e religioso.

O Conde de Gasparin fez a esse respeito uma obra importante.

Acredita elle na existencia de um fluido ou agente, que pode fazer mover mezas, dar pancadas no chão, traduzir o que está na mente da maioria, e ter alguma accão.

Nega, porém, completamente a verdade de fenomenos, como seja por-se um homem a voar, ouvir instrumentos que ninguém toca e outros que lhas.

Atraz dellos, que entendem serem falsidades, vê sempre o dedo de um partido ou de um homem, e na pratica e credito a tales peloticas, encherça a fraqueza do espirito que acaba nos homens pela loucura e nas mulheres pela corrupção, se a ellas se não pozer termo e remedio.

E' esta opinião tanto mais insuspeita quanto é elle convencido espiritista.

Se a obra de Gasparin, que é velha de mais de 20 annos, assim se manifesta, com mais razão devemos ficar de sobreaviso depois das recentes descobertas do Dr. Charcot, que veio patentear um mundo novo.

As experiencias e estudos deste e de outros especialistas sobre os nervos e funções do cerebro, vão ainda mais mostrar que deve ainda haver a maior cautella na entrada que querem fazer todos os leigos a lugares tão escuros e recessos.

E' esta especialidade tão difficil e profunda que devia ser vedada aos profanos, que entretanto sem a menor base querem dizer a ultima palavra da questão.

O proprio Gasparin explica pela hallucina-

tos recebidos outr'ora de seu pae, todas as infamias que lhe impuzera, tudo varria-se lhe da memoria, porque a voz da consciencia filial bradava-lhe:

Obedece!

De resto é preciso convir-se que com uma meza tão amavel, tão nobremente generosa e devotada como Leontina, a cilada menos habilmente combinada podia atrahil-a, e quanto mais simples fossem os meios mais facilmente cahiria.

Chegando a rua o pretense medico abriu a portinhola de um elegante coupé, dizendo a moça.

— Queira ter a bondade de entrar.

Leontina obedeceu.

Depois de vel-a acomodada, o desconhecido ordenou ao cocheiro.

— Para Neuilly, não fastigue os cavallos; e fique a disposição da senhora até quando ella quizer voltar.

O carro partio.

— Cahio! exclamou o cumplice de Leonidas vendo o carro dobrar o canto da rua Pigalle.

E acompanhando a palavra de um gesto que construtava singularmente com o seu todo doutoral.

— O resto, continuou elle preparando o cigarro, é com Leonidas; quanto a mim só tenho agora que esperar os bilhetes do banco... os doces do noivado...

Depois encaminhou-se em direcção a rua de S. Lazaro, cantarolando um trecho de uma das operetas mais em voga.

(Continuá)

nação as vizões de homens celebres, e os cazos de ver-se cousas impossiveis. A hallucinação é contagiosa como o medo, e explica os cannisards, os fanaticos das Covenes, e centenares de cazos identicos.

Não é a loucura, pois da-se a hallucinação no cerebro são, só e passageiramente. Os ultimos estudos dos medicos tem sido revellações e mostrado que o que parece maravilhas e encanto a um profano, é a couza mais natural para o homem da sciencia. Dado certo remedio, ha de ter determinada vizão: comprimida ou deixada certa parte do cerebro, ha de o homem ter ou não certas ideas, dizer ou não as palavras que se quer que diga.

Por isso com razão vê sempre o Sr. Gasparin o dedo de um interesse, a obrar tão extranhos prodigios, e descobre a ponta do véo que o faz apparecer nos Estados Unidos, com taes apparatus.

Diz elle que a seita dos que seguem Channing, pretende por este meio alcançar uma authority que não ticha, pondo-se em relações com espiritos, obtendo revellações e contacto constante entre o espirito humano, e os superiores.

Eu não acredito no espiritismo, e no sobrenatural.

Todas as vezes que o escriptor não é curto e fanatico como Merville, ou interesseiro como dezenas de outros, eu o vejo contrario a elle.

E todas as vezes que assistiu a sessões espiritas, vi por muitas e repetidas experiencias, espertos a quererem lograr homens de boa fé,

Felizmente em Ytú o espiritismo não passa de uma verdadeira cassuada.

Mas, cuidado com a brincadeira!

SECÇÃO LIVRE

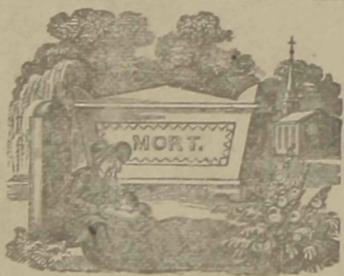


CONVITE

+++

D. A. na Fontoura Galvão, não tendo com que agradecer as muitas obrigações recebidas do Sr. Dr. João Dias Ferraz da Luz, manda dizer uma missa, na terça-feira 8 de Abril, em a Igreja do Carmo, as 8 horas da manhã. Convida a todas as pessoas de sua amizade assim como aos amigos daquelle Doutor e de suas duas filhas, para assistirem aquelle acto de religião e charidade e desde já antecipa seus agradecimentos.

Ytú, 3 de Abril de 1879.



CONVITE

+++

José Joaquim Leite de Almeida e sua mulher Leocadia Maria Leite, e João Gregorio Leite, pedem a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de ouvirem uma missa que mandão celebrar, terça feira, 8 corrente, as 7 horas da manhã, na Igreja da Ordem 3ª de S. Francisco, pelo repouso eterno da alma de sua sempre chorada sogra e Mãe Anna de Barros Leite, 1º anniversario de seu fallecimento.

Desde já se confessa gratos por este acto de religião e caridade.

Ytú, 3 de Abril de 1879.

EDITAES

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz Municipal d'esta cidade e seo Termo &c.

Faz saber que pelo Juiz de Direito da comarca Dr. Frederico Dabney d'Avellar Brotero, lhe foi communicado haver designado o dia 17 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 1ª sessão ordinaria do Jury deste Termo, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 Jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 do reg. n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Cidade

- 1 Antonino Carlos da Camargo Teixeira
- 2 Arsenio Corrêa Galvão
- 3 Angelo Custodio de Moraes
- 4 Antonio do Amaral Duarte
- 5 Antonio Carlos Xavier
- 6 Antonio de Quadros Leite
- 7 Antonio Augusto Correa
- 8 Antonio Basilio de S. Barros Payagua
- 9 Antonio Victorino da Rocha Pinto
- 10 Antonio Domingos de Sampaio
- 11 Antonio de Camargo Couto
- 12 Bento Paes de Barros
- 13 Evaristo de Goes Pacheco
- 14 Elias Antonio Pereira Mendes
- 15 Frederico José de Moraes
- 16 Franklin Basilio de Vasconcellos
- 17 Francisco Antonio do Nascimento
- 18 Francisco Emygdio da F. Pacheco (dr.)
- 19 Francisco Ignacio X. d'A. Moura (dr.)
- 20 Gregorio da Cunha Vasconcellos (dr.)
- 21 Joaquim Elias Pacheco Jordão
- 22 Joaquim de Almeida Mattos
- 23 Joaquim José de Toledo
- 24 Joaquim da Costa Oliveira
- 25 Joaquim José da Silveira
- 26 José Feliciano Mendes
- 27 José Alvares da Conceição Lobo
- 28 José Alves da Fonseca Coelho
- 29 José Mendes Galvão
- 30 José Rodrigues de Arruda
- 31 José Elias Pacheco Jordão (dr.)
- 32 João Baptista Correa de Sampaio
- 33 João Dias Aranha de Quadros
- 34 João Martins de Mello
- 35 Manoel Fernando de Almeida Prado
- 36 Manoel Constantino da Silva Novaes
- 37 Quintiliano de Oliveira Cordeiro
- 38 Tristão de Abreu Longui
- 39 Vicente Ferrer de Amaral Campos

Cabreua

- 40 Antonio Clemente de Moraes
- 41 Antonio Manoel Rodrigues Junior
- 42 Antonio Leite de Camargo
- 43 Francisco Leite Martins
- 44 Joaquim Antonio de Almeida Araujo
- 45 José Alves de Mesquita
- 46 João Baptista Dias
- 47 Isaias de Assis e Oliveira
- 48 Manoel Martins da Fonseca Mello

Outro sim faz mais saber, que na referida sessão ha de ser julgado o réo aliciado Feliciano de Almeida Tiriba.

Aos quaes todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal, em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos seguintes, enquanto durar a sessão

sob as penas da lei si faltarem. E para que chegue a noticia a todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos, como publicado pela imprensa. Cidade de Ytú, 26 de Março de 1879.—Eu Francisco José de Andrade, Escrivão do Jdry, que o escrevi.—Francisco de Assis Pacheco Junior.

Capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, Juiz de Paz mais votado da Parochia de Ytú, Presidente da Junta Parochial &c.

Faz saber aos que o presente edital lerem que na terceira d'outra, 20 de mez d'Abril, dia designado pelo Exmo. Sr. Dr. Presidente da Provincia, se deve reunir a Junta da Parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da Parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9 § 1º do reg. approved pelo dec. n. 5.881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos das 9 horas da manhã as 3 da tarde: Convoca pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamação a bom de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar as informaes precisas e esclarecer o juizo da Junta revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa e que vai por mim feito e rubricado pelo Juiz de paz.—E eu Francisco Guimarães, Secretario da Junta Parochial o subscrevo.—Francisco Guimarães. Ytú, 20 de Março de 1879.—Correa Pacheco, 2-4

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz de orphãos desta cidade de Ytú e seo Termo &c.

Faço saber a todos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem, que este juizo receberá propostas em carta fechada até o dia 26 de Abril proximo futuro para a arrematação por quem maior offerta fizer sobre a avaliação dos seguintes escravos: Paulo, sessenta annos, casado, avaliado por quinhentos mil reis 500\$000 Izabel, vinte e cinco annos, casada com Paulo, por um conto de reis 1.000\$000 Eufrazia, cincoenta annos, viuva, avaliada por quatro centos mil reis 400\$000 Estes escravos pertencem a herança do finado Antonio Correa Leite, e vão ser vendidos por determinação deste juizo, cujas

propostas serão abertas na audiencia d'aquelle dia 26 de Abril, podendo os pretendentes examinal-os em poder de Francisco Correa Leite, onde se achão. Para conhecimento de todos lavrou-se o presente, que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Ytú, aos 13 de Março de 1879.—Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, escrivão o escrevi.—Francisco de Assis Pacheco Junior. 3-4

ANNUNCIOS

A NAÇÃO PORTUGUEZA

PATRIA, DEOS, LEI, ORDEM, PROGRESSO E LIBERDADE

Orgão dedicado aos interesses dos Portuguezes na America do Sul.

Collaboradores os mais abalizados escriptores Portuguezes e Brasileiros

Assigna-se no Escritorio da redacção á rua do —General Camara— n. 257

(S' O B R A D O)

Rio de Janeiro.

Dr. Castro Andrade

MEDICO

Fixando minha residencia nesta cidade, tenho meu consultorio á rua da Palma n. 2.

Saberei corresponder á confiança dos que me honrarem, utilizando-se de meus serviços medico-cirurgicos.

Aos pobres, que de meu auxilio carecerem, attenderei gratuitamente.

Ytú, 20 de Fevereiro de 1879.

A. CORBISIER JUNIOR

CASA

DE

MODA E COSTURA

42-RUA DA IMPERATRIZ-42

SÃO PAULO

P

articipa ao respeitavel publico desta importante cidade que a testa de seu estabelecimento acha-se uma habil contra mestra, a quem se pode confiar toda e qualquer encomenda que será executada á ultima moda e mais apurado gosto. Por preços moderadissimos.

Podem dirigir-se nesta cidade, na muito conhecida relojoaria Ytuana do Sr. Ferdinand Guillon, á rua do Commercio, que acha-se encarregado de receber as encomendas.

(1-5.)

CASA BARATEIRA

de

JOSÉ GERIBELLO & IRMÃO

Ao grande e variado sortimento de fazendas nunca visto n'esta cidade

Temos a honra de, respeitosa, chamar a attenção do respeitavel publico Ytuano, para o grande e variado sortimento de todos os artigos concenentes ao nosso bem conhecido estabelecimento.

O respeitavel publico encontrará um completo sortimento de fazendas de

lan, linho, algodão e sêda

Bem como um grande sortimento de calçados estrangeiros e nacionaes.

CHAPEOS DE TODOS OS GOSTOS

e feitos, tanto para homens como para Senhoras e crianças.

Um bonito e variado sortimento de roupas feitas.

Sortimento de chapéos de sol de sêda.

Riccos cortes de vestidos a fantasia.

Ditos de foulardine bordada.

Ditos de linho.

Ditos de fustão branco o que ha de mais moderno.

Grande e variado sortimento de enfeites para vestidos.

Saias bordadas, fichús modernos, e outros muitos artigos de luxo, que tudo se venderá por preços baratissimos em consequencia do sortimento ter sido comprado a dinheiro pelo socio José Geribello.

Para a proxima festa da Semana Santa

Gorgorão preto muito superior.

Nobreza preza liza superior.

Capas de merinó enfeitadas para Senhoras.

Paletôs de merinó o que ha de mais moderno.

Luvras de sêda preta.

Ditas de pellica preta.

Chapeos pretos modernos para Senhoras.

Franjas e gallões de sêda e de lan.

Fita de velludo preto de todas as larguras.

Dita de dito dito lavrada.

Bonitos leques.

Botinas o que ha de mais moderno para Senhoras.

Grande novidade de

Flores, gravatas, camisinhas collarinhos etc. etc.

O grande sortimento que possuímos, e a convicção de podermos sustentar condições realmente vantajosas a bem da economia geral, faz-nos crer que, as exmas. familias, nossos amigos e freguezes venhão apreciar a grande variedade do sortimento que agora temos em nossa casa à 3-4.

RUA DO COMMERCIO-94

JOSÉ GERIBELLO & IRMÃO

FUNILEIRO

A rua do Commercio em frente a Padaria da ESTRELLA

Canos para beiras de casas

O abaixo assignado participa ao publico que encarrega-se de fazer e assentar canos, sendo encanamento rico a 400 réis a palmos e simples a 300 réis.

Garante todos os seus trabalhos, pelo espaço de 6 mezes.

Tem em sua casa um rico e variado sortimento de artigos de funilaria, que tudo vende por preços rasoaveis, e tambem a prazo de 6 mezes para pessoas conhecidas.

Ytú, 12 de Março de 1879 4-4

Cereda Benvenuto.

Bonito e variado sortimento de Casemira na Casa Barateira de José Giribello & Irmão

3-4.

Na casa Barateira de José Giribello & Irmão, vende-se aniam superior por preço barato.

3-4.

DENTISTA

AUGUSTO PHILIPPE MASSERAN

Faz todo e qualquer trabalho de sua arte com solidez e perfeição. Aceita chamados para o interior. 3-5

24-RUA DIREITA-24

Grande sortimento de brinquedos para CRIANÇAS! na casa barateira de JOSÉ GERIBELLO & IRMÃO. 3-4



O abaixo assignado, relojoeiro estabelecido n'esta cidade, declara que existe em seo poder um relógio que derão ao finado dr. João Dias Ferraz da Luz para mandar concertar. Este relógio já se acha concertado ha bastante mezes, e estando o abaixo assignado prestes a retirar-se d'esta cidade, declara mais que todas pessoas que lhe confiarão relógios para concertar venhão procural-os quanto antes, afim de não ser forçado a vendel-os para pagar-se de seo trabalho. Ytú, 27 de Março de 1879. 2-3

Ferdinand Guillon.

SALÃO

FLUMINENSE

Esta muito conhecida casa, continua a servir aos numerosos freguezes com aceio, promptidão, e tambem avisa ao respeitavel publico, que acaba de receber um bonito sortimento de perfumarias, cabellos e mais objectos de armarinho, como poderão verificar visitando seu estabelecimento, os quaes venderá pelos preços modicos seguintes:

Tranças de cabellos finissimas á 25\$ 18\$ 15\$ e 10\$ o par, tambem recebe cabellos para fazer trança á 5\$ cada uma.

Trabalhos com perfeição e espera um perito official.

PERFUMARIAS:

Tonico Oriental legitimo, o vidro.	1\$300.
Agoa vegetal de roza para caspas, o vidro	2\$000.
Dita de quinina para cabellos, o vidro.	1\$500.
Oleo philcome superior, o vidro.	1\$000.
Extractos de kemperia, ylang-ylang. e patchouly, o vidro	1\$500.
Sabonetes glicerine (caixa de 3)	1\$800.
Dito Rimel (barra)	1\$500.
Dito pinaud (caixa de 3)	4\$000.
Brilhantina para barba.	2\$000.
Essencia de oriza, legitima.	1\$800.
Oleo de oriza.	1\$500.
Pentes modernos para trança, imitação de tartaruga.	2\$000.
Dito fino de marfim.	1\$200.
Dito » de massa preta.	1\$000.
Dito » de massa cores	\$800.
Pentes grandes para pentear	1\$000 e 1\$200.
Caixa com póz de arróz.	1\$500.
Pacotes com póz de arróz.	\$800.
Cosmeticos de 1ª qualidade	\$800.
Escovas finas para dentes	\$400.
Póz chinez para dentes	\$800.
Vigor para cabellos	3\$000.
Florencia para cabellos	1\$500.
Pomadas Rimel para cabellos	800 e 1\$500.
Agoa Florida, legitima	1\$500.
Charutos de 1ª qualidade (caixa de 50)	10\$000.

Por isso convida as exmas. familias para visitarem este estabelecimento, que estará aberto todas as noutes até as 9 horas, assim poderão verificar as qualidades dos onjectos acima declarados 8-15.

Ytú, 7 de Fevereiro de 1879.

LIÑO NOGUEIRA DA COSTA.

TONICO, RECONSTITUINTE, REGENERADOR

VINHO DE MARSÁ

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doencas, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSÁ do Doutor MOUCELOT, activa a circulação, excita e restabelece as funcões digestivas, recupera as forças e da o vigor e a saude.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSÁ, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doencas devidas a pobreza de sangue, e com certeza o tonico, reconstituinte e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacia sem confesto.

Consultar a nota accompanhando cada garraffa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classa
69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ

E EM TODAS AS PHARMACIAS
Tomar cuidado com as falsificações.